



Emanuel anuncia acordo com o Estado para sanar dívidas da Saúde

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, anunciou um acordo com o Governo do Estado para melhorar a Saúde Pública e pagar dívidas pendentes. O termo de acordo, assinado no TCE, prevê que cada ente assumira sua responsabilidade financeira com os hospitais da capital. Com vigência de 18 meses, o plano inclui um pagamento gradual das dívidas e a suspensão temporária da retenção de repasses estaduais. A execução será monitorada pelo conselheiro José Carlos Novelli. Para assegurar os recursos para a quitação, o Governo se comprometeu a suspender temporariamente a retenção mensal da antecipação dos repasses estaduais ao Fundo Municipal de Saúde de Cuiabá (FMS). O acordo busca estabelecer a gestão da saúde, garantir a continuidade dos serviços e cumprir metas do TAC

PÁG. 5



Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

MT BATE RECORDE DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS

Até 15 de maio de 2024, Mato Grosso arrecadou R\$ 20 bilhões em tributos, um aumento de 19,25% em relação ao mesmo período de 2023. O montante foi alcançado 29 dias antes do previsto. Segundo a Fecomércio-MT, o crescimento se deve à inflação, movimentação econômica e mudanças tributárias. A arrecadação em Cuiabá foi de R\$ 417 milhões, com aumento em várias cidades, como Várzea Grande e Rondonópolis. O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, destacou a importância de monitorar a destinação dos recursos e a necessidade de reforma tributária para reduzir a carga sobre os contribuintes

PÁG. 3

JUIZ SUSPENDE COMISSÃO QUE PODERIA CASSAR MANDADO DE EMANUEL PINHEIRO



Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

O juiz Márcio Aparecido Guedes, da 2ª Vara de Fazenda Pública de Cuiabá, suspendeu a Comissão Processante contra o prefeito Emanuel Pinheiro, instaurada pela Câmara de Cuiabá. A decisão, proferida em 15 de maio, acata a argumentação de Emanuel sobre irregularidades no processo, incluindo a falta de intimação para a reunião que julgou sua defesa prévia e a presença do denunciante na mesma reunião. O juiz destacou a necessidade de seguir rigorosamente o rito processual para garantir o direito à defesa e ao contraditório, suspendendo a comissão até a decisão final do TJ

PÁG. 4



AssComDourado

CUIABÁ AMARGA EMPATE, MAS PETIT VALORIZA 'VOLUME OFENSIVO'

PÁG. 6

MULHER MORTA CARREGAVA DROGAS NO SUTIÃ

PÁG. 5

Leia a versão digital do Estádio Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 17/05
↑ 35°
↓ 23°

FACEBOOK | INSTAGRAM

EDITORIAL

A dor invisível

A fome avança cada vez mais rápido no Brasil e hoje atinge um patamar comparável à década de 1990, consolidando três décadas de retrocesso no combate a esse flagelo. Conforme os dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, cerca de 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer no Brasil, quase o dobro do que foi constatado pela primeira edição da pesquisa. De um ano para o outro, mais de 14 milhões de pessoas passaram a viver sem ter o que comer.

Atualmente, mais de 15% da população brasileira enfrenta a fome. Já o percentual de pessoas que convive com a insegurança alimentar saltou para 58,7%, o que representa 125,2 milhões de brasileiros com alguma dificuldade

para conseguir manter sua alimentação. A crise econômica causada pela pandemia de covid-19 é responsável pelo avanço da fome no Brasil, mas não é a única explicação. É importante destacar que a pesquisa ainda não captou os impactos da guerra na Ucrânia, que levou os preços dos alimentos às alturas em todo o mundo.

A dor da fome que aflige esses milhões de brasileiros não é resultado apenas da pandemia de covid-19 ou guerra ucraniana. É resultado da política econômica brasileira, que ignora a parcela mais pobre da população e desmanchou a maioria dos programas sociais que ajudavam a combater a fome.

Diante da inflação descontrolada, a solução de Bolsonaro para aliviar a fome no Brasil foi pedir que o setor alimentício reduza seus lucros. Mais

um esforço para empurrar para outras pessoas o resultado do fracasso de sua gestão. Aliás é a segunda vez que faz isso. Em 2020, Bolsonaro também foi pedir aos supermercados que lucrassem menos, devido ao aumento dos preços dos alimentos no primeiro ano da pandemia.

Desde 2017 têm soado alertas de que o aumento da desigualdade social, atrelado ao crescimento do desemprego e os cortes em programas sociais iriam resultar em um avanço significativo da fome e da miséria no Brasil. A pandemia apenas acelerou essa crise que já era gestada no seio da economia brasileira. O governo brasileiro não soube, e ainda não sabe, dar uma resposta eficaz para resolver os problemas econômicos do país.

Os brasileiros foram abandonados à própria sorte.

A tragédia se repete

Samuel Hanan (*)



A tragédia da inundação que se abateu sobre o Rio Grande do Sul, devastando 428 municípios, deixando 107 pessoas mortas, mais de 130 desaparecidas, e afetando mais de 1,5 milhão de cidadãos - dos quais 159 mil desalojados (dados de 09.05.2024) -, trouxe dor e sofrimento ao povo gaúcho e comoveu o país inteiro. Por sua magnitude, o desastre natural merece, obviamente, a sensibilização e a solidariedade nacionais. No entanto, o socorro amplo e imediato à população e a reconstrução das cidades não podem esconder algumas reflexões que precisam ser feitas para que tragédias como essa não se repitam e para que todos - a classe política em especial - tomem consciência sobre suas ações e omissões.

As autoridades precisam buscar as causas do problema. No caso do Rio Grande do Sul, a gênese da tragédia não está nem no rio Guaíba nem no rio dos Sinos, e sim no Rio Taquari que, com elevação do seu nível a mais de 32 metros - 6 ou 7 metros acima do normal e mais de 2 metros acima da maior enchente até então registrada, em 1941 - deságua boa parte no Guaíba. O relevo, a hidrografia da região metropolitana de Porto Alegre e, mais recentemente, o aquecimento global, dificultam o escoamento de água.

De seu nascedouro em Cambará do Sul e Bom Jesus, aí com o nome de Rio das Antas, em São Valentim do Sul, o rio recebe as águas do rio Carneiro e então ganha o nome de Taquari, percorrendo, no total, 550 km do seu nascedouro até sua foz.

Trata-se de um rio amplamente mapeado, mas que mereceu pouca atenção na compreensão sobre a tragédia gaúcha. Aliás, é estranho que, mesmo com todos os recursos técnicos hoje disponíveis, não se tenha conseguido evitar uma enchente de proporção ainda maior que a de 1941, mesmo tendo se passado, portanto, 84 anos. Fica evidenciada a falta de políticas públicas de prevenção de acidentes, fator determinante na ocorrência, e repetição de tragédias. A capital Porto Alegre, embora tenha 68 km de diques, muros de contenção, comportas e bombas, há décadas faz manutenção precária desses equipamentos.

As tragédias que vêm se sucedendo no Brasil ainda não convenceram a sociedade de que os desastres naturais são sempre consequência das ações antrópicas do homem, a espécie que todos ainda insistem em afirmar que é o único ser racional.

O Homem executa planos de ocupação dos solos das cidades brasileiras e não deixa áreas para permeabilidade e escoamento da água, constrói nas encostas, desmata, provoca o assoreamento dos leitos dos rios, polui as nascentes, invade as margens fluviais para construir barracos, emite gases de efeito estufa, destrói a natureza em nome do desenvolvimento.

Tudo isso acontece graças à permissividade do poder do Estado e às políticas públicas equivocadas, elaboradas por quem vê o cidadão somente como contribuinte, sem enxergá-lo como ser humano, detentor de direitos e carente de bem-estar. Comprovação desse fato é que o Plano Nacional de Prevenção de Tragédias está sendo elaborado há 10 anos e nunca é concluído, numa eterna repetição de um faz-de-conta.

Enquanto isso, as tragédias seguem se repetindo, com intensidade cada vez maior como mostram os episódios ocorridos nos últimos anos na região serrana do Rio de Janeiro, em Angra dos Reis, em Santa Catarina, na Bahia, no litoral norte paulista e, agora, em quase 80% do Rio Grande do Sul.

A pobreza e a fome ainda avergonham o país que continua alimentando a já enorme concentração de renda. As desigualdades regionais e sociais se acentuam e as promessas se repetem a cada eleição. A grande maioria da população conhece a verdade, mas prefere acreditar na mentira e naqueles que a pronunciam sem pudor.

Continua atual o que escreveu o diplomata, historiador e jurista Joaquim Nabuco (1849-1910): "A classe política parece ter contraído, na bancarrota das promessas e dos compromissos, a faculdade de tornar-se insensível diante da miséria alheia".

Também vale uma reflexão sobre o alerta do economista e escritor norte-americano Harry Browne (1917/1986) para quem "O governo é bom em uma coisa. Ele sabe como quebrar as suas pernas, apenas para depois lhe dar uma muleta dizer: se não fosse pelo governo você não seria capaz de andar".

Metaforicamente, o governo "quebra as pernas" dos cidadãos tributando tudo sem oferecer, em contrapartida, educação decente, segurança pública eficiente, saúde de boa qualidade, saneamento básico universal e habitação amplamente acessível às famílias de baixa renda. Isso tudo é tirado da população e, então, o poder público oferece "muletas" como os programas do bolsa-família, auxílio-gás, vale-dignidade menstrual e, em caso de tragédias como a do Sul, autorização para saque emergencial do FGTS e antecipação da restituição do Imposto de Renda e do seguro-desemprego, vangloriando-se de tais "benesses". Esse é o retrato do Brasil nas últimas décadas.

Agora, diante da tragédia o governo federal envia para o Congresso projeto pelo qual a União fica autorizada a furar o teto de gastos por meio de crédito extraordinário e renúncias fiscais necessárias para o enfrentamento da calamidade pública.

Outra medida é a liberação de emendas parlamentares no valor de R\$ 1 bilhão com a finalidade de socorrer o Rio Grande do Sul. Ajuda, é claro, porém poucas são as emendas de parlamentares que destinam recursos para prevenção, assim como são raras as liberações para essa finalidade.

Obviamente, todo recurso financeiro é bem-vindo num momento de tragédia, mas ninguém propõe doar àquele estado parte do Fundo Eleitoral, de R\$ 4,9 bilhões (aumentado em 92% em relação a 2020). Esta, sim, seria uma iniciativa elogiável do Congresso. Afinal, o valor das emendas sai do Orçamento da União. Do bolso dos parlamentares nada é destinado em socorro dos brasileiros do Sul.

O Executivo também poderia, com base no artigo 3º da Constituição Federal de 1988, que discorre sobre uma sociedade justa e igualitária, destinar para o Rio Grande do Sul R\$ 3 bilhões do orçamento da Lei Rouanet, com o apoio da classe artística, a maior beneficiada com essa legislação. Esse valor, somado a R\$ 2,3 bilhões retirados do Fundo Eleitoral, representaria valor suficiente para a construção de mais de 20.000 residências para a população de baixa renda afetada pelas inundações no Sul. Outra medida essencial para aliviar o caixa do Governo do Estado sem necessidade de demora burocrática seria a suspensão por dois anos do pagamento dos encargos da dívida do Estado, o que poderia representar algo em torno de R\$ 6 a 7 bilhões no período.

É difícil, no entanto, esperar iniciativas dessa espécie do Executivo e do Legislativo. Como falado, nada se fez nesse sentido durante os últimos desastres ambientais e agora a história se repete. As tragédias se sucedem, as mortes se acumulam, populações inteiras perdem tudo o que construíram na vida, mas nada disso é capaz de sensibilizar a classe política, com olhos voltados menos para a população e mais para os recursos necessários na busca pelos votos.

Alguém já disse que no Brasil vivemos em uma cultura de embalagens que despreza o conteúdo. Os governos vêm se especializando nisso.

*SAMUEL HANAN é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: <https://samuelhanan.com.br>

Acesso além das agências

Sandro Bernardi (*)



As instituições financeiras estão constantemente avaliando novas maneiras de levar mais benefícios a clientes cada vez mais exigentes. Hoje, reavaliam o papel de suas agências para transformá-las em espaços multifuncionais, cujo foco principal passa a ser construir relacionamentos sólidos e fornecer orientações para as pessoas sobre como podem melhor gerenciar as suas finanças pessoais ou empresariais. Diante dessa nova abordagem, os bancos também reconhecem a necessidade de continuar atendendo as altas demandas da sociedade brasileira por dinheiro em espécie e veem na implementação de caixas eletrônicas fora de suas dependências uma estratégia importante.

Embora tenhamos testemunhado uma adoção significativa das transações digitais nos últimos anos, ainda há uma parcela muito importante de consumidores que prefere usar dinheiro físico no seu dia a dia. Este fenômeno é evidenciado pelo fato de que, mesmo com a crescente digitalização, o ativo circulante no Brasil continua altamente relevante, com mais de 7,4 bilhões de notas e 30,8 bilhões de moedas, somando R\$ 331 bilhões.

A medida que a utilização de dinheiro persiste, observamos uma tendência de consolidação dos caixas eletrônicos, também chamados de ATMs, como ponte para o acesso a ele e a inúmeros serviços. Muitos bancos estão optando por instalar equipamentos em localidades diversas para permitir ainda mais inclusão financeira das pessoas. Com a maior distribuição desses equipamentos em lugares bastante movimentados como shopping centers, postos de gasolina e grandes varejos, já podemos dizer que não é mais a população que vai até o banco. Com os ATMs presentes nesses ambientes, os bancos vão até as pessoas.

Essa estratégia de implementação oferece vantagens significativas, pois esses recintos atendem a critérios específicos, como alta circulação de pessoas, acesso todos os dias da semana e espaço suficiente para operação e manutenção dos dispositivos. Além de oferecer conveniência aos consumidores, a instalação dos caixas eletrônicos também pode beneficiar os proprietários dos comércios onde estão localizados. Enquanto oferecem uma acessibilidade valiosa aos cidadãos, os comerciantes também geram oportunidades maiores para a

visibilidade e venda de seus próprios produtos, a partir do aumento da movimentação no local.

Os consumidores se acostumaram a interagir com seu provedor financeiro em qualquer lugar e a qualquer momento. Manter o ATM onde eles passam seu tempo e realizam suas atividades diárias oferece não apenas comodidade, mas também mais valor ao serviço. A partir de caixas eletrônicos desenvolvidos com o conceito ATM as Branch, ou seja, para atuarem como uma agência bancária completa, os clientes agora podem desfrutar de funcionalidades como o depósito de cheques e dinheiro instantâneo, cujos valores são disponibilizados imediatamente na conta bancária, o que antes só era possível diretamente nos guichês de atendimento humano. Vale ressaltar que os ATMs também já são capazes de realizar muito mais do que saque e pagamento de contas, e fornecem uma ampla gama de soluções bancárias.

Para as instituições financeiras, implementar caixas fora de suas dependências ajuda a reduzir seus custos enquanto expandem a presença física e continuam a fornecer acesso a dinheiro para seus clientes. Além disso, permite atender a uma outra importante demanda dos consumidores atualmente: a sustentabilidade. Esse novo modelo pode ser colocado em prática em locais com espaço reduzido, com iniciativas de design e operação mais ecológicas, equipamentos com consumo de energia reduzido e fabricados a partir de materiais recicláveis que contribuem para a preservação do meio ambiente, refletindo o compromisso com práticas responsáveis.

Serviços bancários oferecidos em lugares alternativos pelas cidades representam uma oportunidade estratégica para as instituições seguirem atendendo as preferências dos clientes, enquanto apoiam a democratização do acesso ao sistema financeiro, especialmente em localidades que não possuem agências bancárias. Ao ampliar a disponibilidade de pontos de retirada de dinheiro e de acesso a produtos financeiros completos a partir dos caixas eletrônicos, é possível facilitar as transações cotidianas dos cidadãos, promover a inclusão financeira e contribuir para o desenvolvimento econômico do país de forma única.

SANDRO BERNARDI é Head da Divisão de Produtos da Diebold Nixdorf no Brasil

A epidemia do crime e os danos

Fernando Valente Pimentel (*)



A operação Fim da Linha do Ministério Público de São Paulo, desencadeada em abril, com a prisão de integrantes do crime organizado e focada no uso de empresas de ônibus urbanos para a lavagem de dinheiro, enfatizou a gravidade dos problemas do Brasil referentes à segurança pública. Enfrentamos uma "epidemia" que mata milhares de pessoas por ano, causa imensos prejuízos materiais, afasta investimentos nacionais e estrangeiros, prejudica o turismo e provoca imensos danos à economia e à imagem global de nosso país.

Em agosto do ano passado, escrevemos artigo, publicado em vários jornais, intitulado "O amargo preço da violência", no qual alertávamos sobre a premência de políticas de Estado mais amplas e eficazes de combate à criminalidade, problema crônico e grave, que intimida e dissemina o terror em nossa sociedade. Os números são de um cenário de guerra: em 2022, segundo dados de 2023 do Monitor da Violência, o País teve 40,8 mil mortes causadas por homicídios, latrocínios e lesões corporais. Além do flagelo irreparável das vidas roubadas, o Brasil perdeu, em 2022, R\$ 410 bilhões em decorrência do mercado ilegal, segundo o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP).

Em consequência dessa grave situação, as empresas gastam R\$ 171 bilhões anuais com sistemas e medidas de segurança privada. O valor representou 1,7% do PIB nacional em 2022, último ano com os dados totais disponíveis. A informação consta de estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), inserido no seu Atlas da Violência. O problema é muito complexo e não tem solução pronta, mas exige mobilização mais robusta e responsável do poder público, incluindo a União, estados e municípios.

As causas são muitas, desde a exclusão socioeconômica, passando pela precariedade do ensino gratuito, até as ações do crime organizado/tráfico de drogas e armas, que atua cada vez mais como as máfias e se estruturam num Estado paralelo, mantido

pelo poder das armas e imposição do medo. Por isso, é necessária ação articulada multidisciplinar, com olhar de curto, médio e de longo prazo, incluindo imediata e mais eficiente estratégia de combate e repressão.

A criminalidade e a violência também afetam de modo direto a competitividade das empresas e o ambiente de negócios. Preocupamos-nos com isso neste momento em que o parque fabril está mobilizado no sentido de promover o fomento, modernização e ganhos de produtividade, consciente de que o setor, como se observou em numerosos países, é fundamental para o crescimento econômico sustentado e melhoria da renda e do bem-estar da população. Nesse sentido, é grande a expectativa de que a Nova Indústria Brasil (NIB), política pública em curso, consiga contemplar esses objetivos.

Porém, dois aspectos, já citados aqui, dificultam a conquista dessas metas: o desestímulo aos investimentos e as altas despesas com segurança. Há, ainda, a restrição do mercado, devido à concorrência ilegal com produtos advindos de roubos, descaminho, contrabando e empresas que só existem para lavar dinheiro. Outro efeito colateral gravíssimo da criminalidade é a perda de talentos e recursos humanos, pois numerosos profissionais de distintas áreas, pesquisadores e cientistas buscam emigrar para viver e trabalhar em paz.

Nosso país tem imensa possibilidade para crescer e alcançar elevado patamar de desenvolvimento, considerando suas dimensões territoriais, mercado potencial superior a 200 milhões de habitantes, recursos naturais, reservas hídricas, indústria diversificada e competente, agronegócio avançado e um moderno setor de serviços. Porém, o crime é um dos fatores que retardam nosso progresso. Não podemos mais nos resignar à intervenção da violência em nossa trajetória como povo e nação.

*FERNANDO VALENTE PIMENTEL é diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abitil).

ARRECAÇÃO HISTÓRICA

MT registra R\$ 20 bi em tributos

Segundo a Fecomércio-MT, o crescimento está diretamente relacionado ao comportamento da inflação no país e às mudanças na tributação

Da redação

Mato Grosso atingiu a marca histórica de R\$ 20 bilhões em arrecadação de tributos municipais, estaduais e federais. O Impostômetro, instalado em frente à Fecomércio-MT, registrou na última quarta-feira, 15 de maio, um aumento de 19,25% em comparação ao mesmo período de 2023, quando a arrecadação estava em cerca de R\$ 16 bilhões. O valor foi alcançado com 29 dias de antecedência em relação ao ano anterior, demonstrando um avanço significativo.

De acordo com o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), este crescimento na arrecadação está diretamente relacionado ao comportamento da inflação no país, à tendência de movimentação econômica e às mudanças na tributação, especial-

mente sobre produtos importados.

"A verificação da arrecadação de impostos é crucial para compreender o uso desses recursos, que aumentam a cada ano, e a proporção gerada pelas contribuições, impactando diretamente no cotidiano das pessoas e das empresas", afirmou José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT.

CRESCIMENTO NAS PRINCIPAIS CIDADES

Em Cuiabá, a arrecadação alcançou cerca de R\$ 417 milhões desde o início do ano, um aumento em relação aos R\$ 350 milhões arrecadados no mesmo período de 2023. Outras cidades também registraram crescimento: Várzea Grande aumentou de R\$ 49 milhões para R\$ 59 milhões, Rondonópolis de R\$ 94 milhões para R\$ 112 milhões, Sinop de R\$ 70 milhões para R\$ 84 milhões, e Sorriso de R\$



Mato-grossenses já contribuíram com R\$ 20 bilhões em tributos; valor está 19,25% maior sobre 2023

38 milhões para R\$ 46 milhões.

REFLEXOS NO DIA A DIA E A NECESSIDADE DE REFORMA TRIBUTÁRIA

Wenceslau Júnior destacou a importância de monitorar como os recursos arrecadados são utilizados pelos go-

vernantes. Ele também observou uma redução no número de dias trabalhados apenas para pagar impostos, que caiu de 153 dias entre 2016 e 2019 para 147 em 2023. "É essencial discutir uma reforma tributária que não penalize

o contribuinte com mais impostos, estimulando o consumo das famílias, que é a principal sustentação da economia do país hoje", acrescentou.

CONTEXTO NACIONAL - A nível nacional, a arrecadação já chegou a R\$ 1,3 trilhão, também

superior ao valor registrado no mesmo período de 2023, que era de R\$ 1,1 trilhão. Este aumento reflete a tendência geral de crescimento econômico e a necessidade de ajustes nas políticas fiscais e tributárias do país.

DESENROLA BRASIL

Mais de 14,7 mi brasileiros já limpam o nome

Da redação

Quitar as dívidas e limpar o nome na praça. O Desenrola Brasil, programa do Governo Federal que possibilita a renegociação de débitos com cartão de crédito e contas atrasadas de água, luz ou telefone com descontos de até 96%, por exemplo, está na reta final. As negociações seguem até a próxima segunda-feira (20/5).

Esta fase do programa é para quem ganha até dois salários mínimos por mês (R\$ 2.824) ou está inscrito no Cadastro Único (CadÚnico). Os pagamentos podem ser a vista ou parcelados, sem entrada e com até 60 meses para pagar.

Outros critérios são: dívidas que tenham sido negativadas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, e que não ultrapassem o valor atualizado de R\$ 20 mil cada (valor de cada dívida antes dos descontos do Desenrola)

COMO ACESSAR - As dívidas podem ser rene-

gociadas na plataforma do Desenrola Brasil. O programa também pode ser acessado por meio dos sites e aplicativos da Serasa Limpa Nome, do Itaú Unibanco, do Santander e da Caixa Econômica Federal.

Com essa integração das plataformas parceiras à do Desenrola, os clientes dos parceiros que se enquadram nos critérios do programa conseguem ver se existem ofertas pelo âmbito do programa. Eles podem ser redirecionados para o site do programa, onde é possível consultar as dívidas e fazer os pagamentos, sem necessidade de outro login.

Para ter acesso ao Desenrola diretamente pela plataforma do programa, é necessário ter uma conta GOV.BR. Usuários de todos os tipos de contas (bronze, prata e ouro) podem visualizar as ofertas de negociação e até parcelar o pagamento. Caso a pessoa opte pelos canais parceiros, não existe necessidade de uso da conta GOV.BR.

BENEFICIADOS - Segundo último balanço divulgado pelo Ministério da Fazenda, mais de 14,7 milhões de brasileiros já foram beneficiados com a negociação de R\$ 51,7 bilhões em dívidas.

Na média, os inadimplentes têm acesso a descontos de 83% sobre o valor das dívidas. De acordo com o diretor da secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Alexandre Ferreira, moradores de todos os municípios do país acessaram a plataforma do Desenrola e renegociaram dívidas pelo programa. Outro dado: 55% das negociações foram feitas por mulheres.

"Segunda-feira a gente encerra essa faixa da plataforma que já ajudou muitos brasileiros, muitas brasileiras a se desenrolarem e a voltarem a conseguir se organizar financeiramente e consumir com responsabilidade. Era muito dinheiro que estava preso em dívida, o que gera um problema para a vida das pessoas

que ficam com o nome negativado. Quem está ou esteve com o nome sujo, sabe como é. Você fica com restrição para fazer um novo parcelamento, muitas vezes de um eletrodoméstico que precisa, para um pequeno negócio, ou precisa fazer um contrato de aluguel novo, então fica ali com o nome pendurado", disse Ferreira

O QUE PODE SER RENEGOCIADO - Além das dívidas bancárias, como cartão de crédito, também estão incluídas as contas atrasadas de outros setores, como escolas, colégios, energia, água, telefonia e comércio. A plataforma do Desenrola permite parcelar a negociação dessas dívidas até mesmo com bancos nos quais a pessoa não tenha conta, podendo escolher aquele que oferecer a melhor taxa na opção de pagamento parcelado.

Outra vantagem do programa para quem tem duas ou mais dívidas (mesmo que com diferentes credores) disponíveis para negociação na pla-

taforma do Desenrola é poder juntar todos os débitos e fazer uma só negociação, pagando à vista em um único boleto ou PIX, ou financiando, a prazo, o valor total no banco de preferência.

OUTROS DESENROLA - O alcance e resultados do Desenrola Brasil, que teve início em julho do ano passado, serviram de referência para o Governo Federal idealizar outros programas de negociação de dívidas.

Um deles é o chamado Desenrola do Fies. Desde seu lançamento, em novembro de 2023, a iniciativa já beneficiou mais de 283 mil pessoas com débitos junto ao Fundo de Financiamento Estudantil. A iniciativa, que oferece descontos de até 99% nas dívidas e de até 100% nos juros, já renegociou mais de R\$ 12 bilhões. O Desenrola do Fies segue até o próximo dia 31 maio.

E na última segunda-feira (15/5) teve início o Programa Desenrola Pequenos Negócios. Microempreendedores Indi-

viduais (MEIs), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões têm a oportunidade de renegociar dívidas em atraso com instituições financeiras. O Desenrola Pequenos Negócios faz parte do Acredita Brasil, programa do Governo Federal que visa fortalecer o ambiente de negócios e impulsionar o crescimento econômico do país.

Para participar, as dívidas devem estar em atraso há mais de 90 dias, contados a partir do dia 22 de abril, data de lançamento do programa. Não há limite para o valor da dívida ou tempo máximo de atraso. Isso significa que empresas com débitos antigos e de valores elevados também poderão se beneficiar da iniciativa, negociando condições mais favoráveis para a quitação de suas obrigações. A negociação deve ser realizada diretamente com os canais de atendimento das instituições financeiras.

GREVE NA EDUCAÇÃO

Governo Federal propõe de 13 a 31% de aumento

Wellton Máximo - ABR

Em greve há um mês, os professores de universidades e colégios federais receberam uma proposta de aumento de 13,3% a 31% até 2026. No entanto, os aumentos só começariam em 2025.

Os índices de reajustes deixarão de ser unificados e variarão com base na categoria. Os que ganham mais terão o aumento mínimo de 13,3%. Quem recebe menos ganhará o reajuste máximo de 31%. Segundo o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), essa é a última oferta do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI)

aos professores de ensino superior.

Com o reajuste linear de 9% concedido ao funcionalismo federal em 2023, o aumento total, informou o MGI, ficará entre 23% e 43% no acumulado de quatro anos. A pasta ressaltou que o governo melhorou a oferta em todos os cenários e que os professores terão aumento acima da inflação estimada em 15% entre 2023 e 2026.

A proposta anterior previa reajuste zero em 2024, 9% em 2025 e 3,5% em 2026. Somado ao reajuste linear de 9% concedido ao funcionalismo federal no ano passado, o aumento total chegaria a 21,5% no acumulado de quatro anos.

Com a proposta em mãos, o Andes fará novas rodadas de assembleias para definir a resposta a ser dada até o próximo dia 27. Originalmente, os professores esperam contraproposta à reivindicação de reajuste salarial de 22,71%, com pagamento ainda no segundo semestre deste ano.

Os professores querem também que o governo recomponha o orçamento das universidades federais e revogue normas que prejudicam a carreira docente, baixadas no governo anterior. Na terça-feira (21), o MGI se reunirá com os técnicos administrativos das instituições de ensino superior, que estão em greve desde o início de março, para apresentar uma proposta.



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Os que ganham mais terão o aumento mínimo de 13,3%. Quem recebe menos ganhará o reajuste máximo de 31%.

MAIS UMA PRO ARQUIVO

Comissão contra prefeito é suspensa

Emanuel aponta que houve uma série de irregularidades durante todo o processo, desde a apresentação da denúncia pelo vereador Felipe

Gabriel Soares e
Fernanda Leite

O juiz da 2ª Vara de Fazenda Pública de Cuiabá, Marcio Aparecido Guedes, determinou a suspensão da Comissão Processante instaurada pela Câmara de Cuiabá contra o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). A decisão foi proferida na tarde desta quarta-feira, 15 de maio.

"Ante o exposto, defiro a liminar almejada, para determinar às autoridades coatoras que suspendam a Comissão Processante instituída Resolução nº 004 de 13 de março de 2024, até a decisão final da presente ação constitucional", diz trecho da decisão.

No processo, Emanuel aponta que a Comissão Processante foi proposta pelo vereador Felipe Corrêa (Republicanos) com base em uma ação penal que havia afastado o prefeito do cargo. Porém, a decisão da Justiça Estadual foi derrubada pelo Superior

Tribunal de Justiça (STJ) em menos de uma semana, mas a Câmara teria ignorado esse fato, levando adiante a Comissão Processante.

Emanuel aponta ainda que houve uma série de irregularidades durante todo o processo, desde a apresentação da denúncia pelo vereador Felipe. Segundo o prefeito, a denúncia é genérica e não teria delimitado corretamente as infrações supostamente cometidas por Emanuel. Além disso, argumentou que a Câmara de Cuiabá não apresentou as atas das sessões de leitura e de aprovação da Comissão Processante, atropelado também uma série de formalidades no decorrer do processo.

O prefeito afirmou ainda que, após apresentar sua defesa prévia, não foi intimado para a reunião que a julgou. Porém, o vereador Felipe Corrêa, autor da denúncia, esteve presente nesta reunião da Comissão Processante. Emanuel aponta ainda que a Câmara

de Cuiabá só o intimou para que tomasse conhecimento da decisão que não acolheu sua defesa prévia.

Os argumentos foram acolhidos pelo juiz, que apontou a necessidade de seguir 'ao pé da letra' o rito processual previsto no decreto-lei nº 201/67, já que os procedimentos, por mais que pareçam mera formalidade, buscam garantir o direito à defesa e ao contraditório. O magistrado apontou ainda que a falta de intimação para que Emanuel participasse da reunião que julgou sua defesa prévia foi um erro grave, pois fere o direito à ampla defesa.

"De mais a mais, a reunião teve a presença do denunciante, de modo que o acusador e os julgadores participaram da reunião, da qual o acusado nem mesmo fora intimado. Tal situação fere o princípio consubstanciado no artigo 5º, LV, da Constituição Federal, que assegura a todos os acusados, no âmbito



Em sua defesa, o prefeito afirmou ainda que, após apresentar sua defesa prévia, não foi intimado para a reunião que a julgou.

judicial e administrativo, o direito ao contraditório e à ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes, considerando que não se pode confundir a

necessidade de celeridade procedimental com uma rapidez excessiva, desorganizada, precipitada, em descabro à segurança jurídica", afirmou.

Com isso, o magistrado determinou a suspensão da Comissão Processante até que a ação seja analisada no mérito pelo Tribunal de Justiça.

CANDIDATO DA FEDERAÇÃO

Presidente nacional do PT vai defender Lúdio Cabral

Bruna Cardoso e
Fernanda Leite

O deputado estadual Valdir Barranco (PT) afirmou que o pré-candidato da Federação Brasil da Esperança, composto pelos partidos do PT, PV e PCdoB, para a prefeitura de Cuiabá será o deputado estadual Lúdio Cabral (PT). Barranco afirmou que a informação foi dada pela própria presidente nacional do PT, Gleisi Hoffman. Nesta quarta-feira, 15, Barranco disse que Lúdio e o pré-candidato José Stopa (PV) precisam conversar sobre o assunto.

"Não tenho dúvidas, é a mais viável. Falei com a presidente Gleisi ontem e não tem nenhuma dúvida de que o candidato aqui em Cuiabá será o Lúdio Cabral", afirmou.

Barranco disse que cada partido tem a sua escolha sobre o pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá, mas que por parte do PT o Lúdio



Barranco afirmou que a informação foi dada pela própria presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann

é a melhor escolha e que a presidente vai defender a candidatura do petista.

Porém, assim como Lúdio está lutando pela vaga, o vice-prefeito de Cuiabá José Stopa ainda permanece na disputa, e para isso Barranco orientou que Lúdio converse com Stopa para que ele

possa recuar da pré-candidatura.

"Eu acho que o que falta realmente é esse entendimento e é isso que eu tenho sugerido ao Lúdio, para sentar-se à mesa com o Stopa para que o Stopa decline desse interesse dele em favor da candidatura do Lúdio", disse.

CRISE DOS YANOMAMIS

5 bolsonaristas de MT vão compor comissão externa

Câmara Federal

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criou uma comissão externa para investigar a crise humanitária dos indígenas Yanomami, na região Norte do País.

Os Yanomami têm enfrentado problemas como a invasão de garimpeiros ilegais em seu território, o que resulta em conflitos, destruição do meio ambiente e disseminação de doenças.

O colegiado é coordenado pela deputada Coronel Fernanda (PL-MT) e é formado por 14 deputados de quatro partidos (MDB, PL, Republicanos e União).

"Vamos trazer à tona a realidade do povo indígena", disse a deputada Sílvia Waiãpi (PL-AP), integrante da nova comissão.

Além de Coronel Fernanda e Sílvia Waiãpi, compõem a comissão os deputados:

Abílio Brunini (PL-MT); Capitão Alberto Neto (PL-



O colegiado é coordenado pela deputada Coronel Fernanda (PL-MT) e é formado por 14 deputados de quatro partidos (MDB, PL, Republicanos e União)

-AM); Coronel Assis (União-MT); Coronel Chrisóstomo (PL-RO); Cristiane Lopes (União-RO); Dr. Fernando Máximo (União-RO); Gabriel Mota (Republicanos-RR); Gisela Simona (União-MT); José Medeiros (PL-MT); Lucio Mosquini

(MDB-RO); Nicoletti (União-RR); Pastor Diniz (União-RR); Sílvia Cristina (PL-RO)

O ato da presidência para criação da comissão foi publicado nesta terça-feira (14). O colegiado atuará sem ônus para a Câmara.

EXPLOSÃO IMOBILIÁRIA

VG não aguentou condomínios de pobres, diz Júlio



Júlio atribui a falta de água, linhas de ônibus e infraestrutura a essa "explosão imobiliária"

Fernanda Leite

O deputado Júlio Campos (DEM), ao defender a cidade de Várzea Grande, que completa 157 anos na segunda-feira, 15 de maio, disse que a explosão imobiliária de casas de cohab e condôminos para a classe baixa fez com que a cidade crescesse sem planejamento. E ainda, que pessoas pobres de Cuiabá preferem comprar casas do outro lado da ponte porque é mais barato.

Ele atribui a falta de água, linhas de ônibus e infraestrutura a essa "explosão imobiliária". Apesar de elevar os "problemas" que a cidade possui, o parlamentar diz que o município tem mais bairros afastados do que a capital.

"Infelizmente cresceu sem planejamento. A cida-

de esticou da ponte Júlio Muller quase chegando em Nossa Senhora do Livramento e do Centro de Várzea Grande quase na divisa de Santo Antônio. E hoje, teve um problema muito sério, os conjuntos habitacionais não tinham condições de comprar terras baratas em Cuiabá, a cidade de VG ficou 'coalhada', como diz o cuiabano, de casas populares, de pessoas de nível mais pobre, de pessoas mais humildes. Várzea Grande é a cidade que tem mais conjunto habitacional, de cohab, do Minha Casa Minha Vida e da MRV. Se você for em VG, você vê o cidadão que não tem condição de comprar casas em Cuiabá e compra do outro lado da ponte porque é mais barato. E por isso, faltou água, falta linha de ônibus e infraes-

trutura. Mas em termos de pavimentação, VG é melhor do que Cuiabá. E nós temos mais ruas asfaltadas proporcionalmente do que Cuiabá", disse.

Ao ser questionado, sobre a omissão dos gestores que não acompanharam esse crescimento ele disse apenas que: "nos últimos 30 anos Cuiabá e Várzea Grande explodiram de gente vindo morar aqui. É gaúcho, é paranaense, é mineiro, pessoal do interior de Mato Grosso, povo que não teve sucesso em Rondônia veio para Cuiabá. Então, o gestor não tem como barrar quem quer morar aqui. Apesar dos graves problemas, VG não tem invasão, igual Cuiabá. Todos os loteamentos foram aprovados pela Prefeitura e tem um mínimo de estrutura", falou.

ACORDO DE PAZ

Emanuel e Mauro fecham acordo para “quitar” dívidas da Saúde

Texto prevê plano para pagamento de dívidas e repasses do Estado para pacientes do interior

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



A capital deve adotar medidas para organização das despesas e elaboração de um plano para quitação de débitos

Fernanda Leite

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) anunciou, na tarde de quarta-feira, 15 de maio, que participou de uma reunião no Tribunal de Contas do Estado (TCE) e que chegou a um acordo com o Governo do Estado para avançar na Saúde Pública. Conforme o gestor, foi assinado um "termo de acordo" em que cada ente irá assumir a sua responsabilidade com os pacientes internados nos hospitais Municipais de Cuiabá (HMC) e São Benedito.

"Cuiabá é referência e carrega a saúde do estado nas costas. Então, assinamos um termo de acordo em que cada ente irá se responsabilizar e contribuir com os recursos que lhe competem. Como eu sempre disse, o SUS é tripartite, é responsabilidade da União, Município e Estado. E Cuiabá já vem fazendo a sua parte e está sobrecarregada, mas vai continuar fazendo pela saúde da população cuiabana e vai contribuir com todo o estado. A União já está aportando, agora o Estado, com este 'termo de acordo', se comprometeu a aportar os recursos e, com isso, abre-se aí uma perspectiva enorme de pacificação e avanço da Saúde Pública de Cuiabá e de todo o estado de Mato Grosso", comentou.

Conforme Emanuel, agora será possível tocar a gestão com tranquilidade. Com a expectativa de repasses do Estado, a capital deve adotar medidas para a organização das despesas e a elaboração de um plano para a quitação de débitos com as empresas que prestam ou já prestaram serviços nas unidades de saúde.

Com vigência de 18 meses, o termo estabelece como dívidas os serviços prestados até 31 de março. Esses serão tratados em um plano de pagamento gradual. A execução do acordo será monitorada pelo relator das contas de governo de Cuiabá, conselheiro José Carlos Novelli.

Para assegurar os recursos para a quitação, o Governo do Estado se comprometeu a suspender temporariamente a retenção mensal da antecipação dos repasses estaduais ao Fundo Municipal de Saúde de Cuiabá (FMS).

"O importante é que houve uma convergência de todos os atores e, daqui para frente, espero que haja cada vez mais soluções para a Saúde", afirmou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Para a Empresa Cuiabana de Saúde Pública, caberá agora organizar e convocar os credores, considerando a divisão em grupos por ordem de prioridade. Além disso, a gestão tem 60 dias para a regularização da prestação de serviços nas unidades e a renegociação das despesas e dívidas.

"Esta mesa técnica foi uma luz no fim do túnel e trouxe ótimas perspectivas para a Saúde da Capital e, conseqüentemente, de Mato Grosso", avaliou o prefeito.

Segundo o presidente da Comissão Permanente de Normas, Jurisprudência e Consensualismo, conselheiro Valter Albano, o termo de compromisso assinado hoje enseja a proposta de aditamento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) referente à intervenção na Saúde da Capital, firmado entre o Município, o TCE, o Mi-

nistério Público Estadual (MP-MT) e o Tribunal de Justiça (TJ-MT).

Neste contexto, o promotor de Justiça Milton Mattos da Silveira Neto reforçou que o acordo complementa a fiscalização do TAC, que considera todos os serviços de saúde oferecidos por Cuiabá.

"Sem que esses recursos, principalmente os que estão previstos na LOA, cheguem à Empresa Cuiabana, não é possível pagar as empresas. Então, isso possibilita que as metas contidas no TAC sejam alcançadas".

HISTÓRICO - A mesa técnica foi instaurada depois que a Prefeitura apresentou uma série de dificuldades em cumprir com as exigências previstas no TAC e a Empresa Cuiabana solicitou auxílio do Tribunal na organização do seu passivo. Nas últimas semanas, o Tribunal recebeu médicos, prestadores de serviço das áreas de ortopedia, neurologia e anestesia, que apontaram que a falta de pagamentos pode agravar ainda mais a crise no setor, com paralisação de cirurgias e atendimentos em Cuiabá.

SITUAÇÃO GRAVE

Sindicato dos garis vai ao TCE por melhores condições de trabalho

Da redação

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, recebeu uma série de reivindicações dos trabalhadores da limpeza do estado, na última quinta-feira (9). Ofícios entregues pelo Sindicato dos Trabalhadores de Limpeza Urbana, Limpeza Pública, Áreas Verdes e Ambiental (Sindilimp/MT) apontam para jornadas exaustivas e falta de condições básicas de trabalho para garis de todo Mato Grosso.

Diante da solicitação, o presidente reforçou o apoio do Tribunal à categoria, garantido por meio do acompanhamento das contratações feitas pelos municípios. "Estamos discutindo aqui como é a vida do gari, que deveria trabalhar de 6 a 8 horas e, segundo denúncias, está trabalhando

até 16 horas sem remuneração adequada, recebendo comida estragada e sem acesso a banheiros".

De acordo com os documentos apresentados pelo Sindicato, a situação é mais grave em Cuiabá, onde os garis não estariam recebendo os mesmos benefícios que outros trabalhadores do país. "Pelo que vimos, vai muito mal a relação entre a empresa licitada pela Prefeitura de Cuiabá e os seus trabalhadores", avaliou Sérgio Ricardo.

Na Capital, o serviço é prestado mediante acordo emergencial. "Portanto, há necessidade de se fazer uma licitação e queremos acompanhar o edital para nos certificarmos de que constarão todas essas preocupações. Também vamos analisar o contrato atual para ver o que é que consta lá com relação ao tratamento dos garis", acrescentou.

O presidente do Sindilimp, Wenderson Alves Freitas, destacou que o avanço do debate deve beneficiar entre 10 e 15 mil profissionais essenciais para a sociedade. "Estamos juntos para demonstrar o quanto nossa categoria é importante para o Brasil e para o mundo, porque estamos diretamente ligados à proteção do meio ambiente e à manutenção da saúde pública de toda a população".

Ele lembrou que a organização, oficialmente constituída em fevereiro deste ano, esteve no Tribunal em março e foi orientada a oficializar as demandas entregues hoje. "A expectativa de que sejamos atendidos é grande, porque desde a primeira vez que procuramos o Tribunal encontramos as portas abertas", pontuou.

Segundo o assessor de gestão sindical, Adauto

Muniz, além das reivindicações, o Sindicato também se disponibilizou a contribuir com a equipe técnica do TCE-MT. "Nosso objetivo é ajudar a fortalecer a orientação sobre futuras licitações e melhorar os contratos, porque quando o contrato não é muito bem produzido inicialmente, pode gerar prejuízo lá na ponta, como vem ocorrendo em vários casos".

A questão ganha ainda mais relevância diante do Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico, que prevê a extinção dos lixões e a instalação dos aterros sanitários nos municípios. "Propomos um trabalho mais eficaz, para unirmos essas pontas e trazermos benefícios para o poder público, para a iniciativa privada, para os trabalhadores e para a população, que é a maior interessada", conclui Adauto.

POLÍCIA

CASO JOSÉ E POLIANA

Mulher morta junto com o ex carregava drogas em sutiã

Igor Guilherme

Executados na última segunda-feira, 13 de maio, o casal José Gustavo França e Poliana Maria de Lima Silva pode ter sido morto em decorrência de dívidas de drogas. A possibilidade, levantada anteriormente pelo filho de Poliana, não foi descartada pelo delegado que encabeça as investigações do caso, Alexandre Vicente, da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Vicente ainda revelou que Poliana estava com entorpecentes escondidos dentro do seu sutiã.

A revelação foi feita na manhã de quinta-feira (16), em entrevista à imprensa. Até o momento, os responsáveis pelo crime não foram localizados. O casal foi morto com vários tiros e seus corpos localizados na região do Cinturão Verde, em Cuiabá.

"Foram encontradas com ela nove porções análogas à pasta base no sutiã dela. Então, o que acontece, alguns homicídios na região metropolitana, até mesmo no interior, às vezes têm um vínculo com esse tipo de coisa. Com o tráfico, às vezes a pessoa está devendo droga ou até mesmo não pega do fornecedor que eles exigem", declarou o delegado.

Contudo, segundo Alexandre, seria leviano da parte dele declarar que os dois mortos eram traficantes de drogas.

Segundo o delegado, até o momento o celular deles não foi localizado. Os aparelhos podem conter informações vitais para a investigação.

O CRIME - O casal foi morto com vários tiros e seus corpos deixados ao lado de um Fiat Mobi. José levou mais de 10 tiros enquanto Poliana foi morta enquanto corria.

MALVADA PINGA

Funcionário chega bêbado em hotel e ameaça hóspedes com faca

Igor Guilherme

Um homem, de identidade não revelada, foi preso após aterrorizar hóspedes e funcionários de um hotel localizado no bairro Cidade Salmen, em Rondonópolis (215 km de Cuiabá). O suspeito trabalhava para uma empresa de pavimentação e chegou embriagado no hotel onde estava hospedado, ameaçando outras pessoas com uma faca e até jogando a mala de um colega escada abaixo.

Conforme informações do boletim de ocorrência, a gerente do hotel chamou a Polícia Militar e relatou o problema com o suspeito. A testemunha disse que ele está hospedado no local há uma semana e nesse tem-

po, vem causando problemas.

Os policiais foram até o quarto do homem e mesmo na presença dos policiais, o homem continuou agitado.

Dentre os outros problemas, além de ameaçar as pessoas com uma faca, ele também chutou a porta do refeitório.

As notícias chegaram ao contratante do suspeito, que teria cancelado o contrato com ele e estava pronto para embarcá-lo em um ônibus para a cidade de Águas Lindas, em Goiás.

Mas o homem não conseguiu a fazer a viagem pois foi preso em flagrante e conduzido à delegacia. O suspeito possui passagens por ameaça e estupro de vulnerável, ambos em 2023.

NOITE SANGRENTO

Jovem é morto com vários disparos de arma de fogo em bar de MT

Igor Guilherme

João Gabriel de Almeida Nunes, de 24 anos, foi cruelmente assassinado com vários tiros na noite de quarta-feira (15) em um bar localizado na Rua dos Mamoeiros 18 km de Cuiabá). Os criminosos estavam em um carro e conseguiram fugir do local.

Conforme informações locais, os suspeitos chegaram no bar e abriram fogo de imediato. Os disparos

que atingiram João, o alvejaram na cabeça, mão e peito. Após o crime, os bandidos fugiram e até o momento, ninguém foi preso.

Os policiais foram acionados e o Corpo de Bombeiros atestou a morte do jovem.

O local foi isolado e a Polícia Civil, juntamente com a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) levou o cadáver ao exame de necropsia.

O caso é investigado.

BANHO DE SANGUE

Dupla passa atirando e mata homem em frente à boate em MT

Igor Guilherme

Rodrigo Camilo da Silva, de 32 anos, foi assassinado a tiros na noite de quarta-feira (15) em frente de uma boate no bairro Jardim Aeroporto, em Vila Bela da Santíssima Trindade (521 km de Cuiabá). Rodrigo foi morto por dois bandidos que estavam de carro e passaram atirando no local.

Conforme informações do boletim de ocorrência, os policiais encontraram Rodrigo caído no chão, já sem vida. O local foi isolado pela Polícia Militar e ninguém foi preso.

Pouco tempo depois, a Polícia Civil e a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) chegaram na cena do crime e levaram o corpo para o exame de necropsia. O caso é investigado.

anuncie CONOSCO

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

(65) 99830-1111

SUL-AMERICANA

Sem mira, Cuiabá amarga o empate

Da redação

O Cuiabá enfrentou o Deportivo Garcilaso na noite desta quarta-feira, 15 de maio, buscando uma vitória que o colocasse em posição de classificação às oitavas de final da Copa Sul-Americana. No entanto, apesar do amplo volume ofensivo e das inúmeras oportunidades criadas, o time não conseguiu converter as chances em gols, amargando um empate sofrido, que só não foi uma derrota devido à pintura de Fernando Sobral.

Apesar dos tropeços, o técnico Petit valorizou o desempenho da equipe, mas ressaltou a necessidade de trabalhar a efetividade nas finalizações durante a pausa no Brasileiro.

"Entramos com a mentalidade de levar a decisão para o último jogo, trabalhamos para isso. O goleiro do adversário foi o homem do jogo, tivemos 24 arremates e sete na direção do alvo. Nós criamos por fora, por dentro, cruzamentos, foi uma pena não conseguirmos finalizar. Mas ficaríamos mais preocupados se não conseguíssemos criar situações de gol", comentou o técnico.



Pitta até tentou várias vezes, mas não conseguiu furar a defesa do goleiro Vargas

"Merecíamos os três pontos pelo que fizemos ao longo do jogo, mas o time mostrou a mentalidade de que eu quero, a ambição de lutar sempre pelos três pontos. Mas às vezes quando não se dá pra ganhar, não se pode perder. Vamos para a fase seguinte satisfeitos com o comportamento dos jogadores e pela qualidade", emendou.

O treinador também destacou a evolução na fase de construção das jo-

gadas, citando o jogo contra o Vila Nova pela Copa Verde como exemplo. No entanto, ressaltou a necessidade de melhorar a eficiência nas finalizações.

"É claro que tudo faz parte do trabalho, tanto o processo defensivo quanto o ofensivo. No último jogo, na Copa Verde, fizemos quatro gols e poderíamos ter feito mais. Claro que só com dois dias de descanso não podemos trabalhar esses processos

de finalizações pois a fadiga está presente nos jogadores", afirmou.

Petit acredita que a pausa no Brasileiro poderá ajudá-lo a colocar o time novamente 'em ponto de bala', permitindo mais tempo para trabalhar os fundamentos e incutir na equipe seu estilo de jogo.

"Agora, com essa pausa, vamos trabalhar todos os momentos que achamos que podemos melhorar em cada setor", disse.

O Cuiabá só volta a campo na próxima quinta-feira, 23 de maio, contra o Goiás, pelo jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil. O Dourado perdeu por 1 a 0 no jogo de ida e agora joga em casa na tentativa de reverter o placar e avançar de fase.

Já pelo Brasileiro, o próximo compromisso é apenas no dia 2 de junho, quando receberá o Fortaleza na Arena Pantanal.

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



NO RANCHO FUNDO
Globo - 18h15

Sexta-feira (17) - Zefa Leonel e sua família comemoram. Aldenor vai até a Gruta Azul buscar Zé Beltino, que mostrava o local para Blandina. Esperança comenta com Fé e Caridade que as terras de Zefa Leonel podem ser suas também. Zefa Leonel estranha a permanência de Blandina, mas aceita acolhê-la em sua casa. Caridade repreende Esperança e Fé por terem divulgado na internet a notícia de que os Leonel estão ricos. Deodora e Marcelo descobrem que Quinota e Artur encontraram o documento que comprova a posse das terras de Zefa Leonel. Esperança sonda Primo Cícero sobre suas terras. Deodora seduz Marcelo. Dez dias se passam. A família Leonel Linoeiro chega ao Grande Hotel São Petesburgo.



FAMÍLIA É TUDO
Globo - 19h15

Sexta-feira (17) - Mathias se enfurece com a resposta de Vênus, e Netuno/Léo a defende. Murilo consegue um novo perito para analisar as imagens que incriminaram Electra. Vênus se assusta com a agressividade de Netuno/Léo contra Mathias. Plutão parabeniza Tom ao vê-lo fazer várias manobras no skate. Leda se surpreende com os elogios de Júpiter para Lupita. Lizandra se anima com a demissão de Leda. Andrômeda sente ciúmes de Chicação com Sheila. Paulina ouve os filhos falarem sobre o casamento de Tom e Vênus. Netuno/Léo reconhece a fachada da Fundação ao chegar com Vênus.



A INFÂNCIA DE
ROMEU E JULIETA
SBT - 20h30

Sexta-feira (17) - Em conversa, Fred alega que Gláucia está cometendo um crime, mas ela declara que é o negócio da família e que só está resgatando o que é dela por direito. Fred pede o divórcio. De volta ao CEC, Hélio se emociona com o carinho das crianças. Dona Branca resgata Fé Dengosa e Chiquito do abrigo. Mariana avisa Mauro que está confusa e fala para ele reconstruir a família com Laura e os filhos. Mauro diz que ama Mariana, que termina a relação. Fred avisa aos filhos que vai se separar de Gláucia e que eles vão poder escolher com quem morar.



RENASCER
Globo - 21h15

Sexta - A pedido de José Inocêncio, Damião pede a Eliana para ir à fazenda a fim de fazer um acordo com o patrão. Inácia aconselha Ritinha a se separar de Damião. Teca pede a José Inocêncio para falar de Maria Santa. Mariana sofre com a reação de José Inocêncio diante de sua ameaça de deixar o marido.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE
EDITAL DE CHAMAMENTO
CREDENCIAMENTO Nº 011/2023
(Regido pela Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, pelo decreto executivo municipal nº 2405/2024 e demais legislações aplicáveis). Setor/Orgão: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Tipo: CREDENCIAMENTO. Objeto: CREDENCIAMENTO, VISANDO À CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS PESSOAS JURÍDICAS DE DIREITO PRIVADO E/OU FILANTRÓPICAS, PRESTADORAS DE SERVIÇOS, ESPECIALIZADAS NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ALCOÓLICAS E TRANSTORNOS MENTAIS, EM REGIME DE CONTENÇÃO (INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA E/OU INVOLUNTÁRIA), PARA AMBOS OS GÊNEROS, MENORES DE 18 ANOS E MAIORES DE 18 ANOS, QUE ESTEJAM EM SITUAÇÃO DE RUA, NO MUNICÍPIO DE PRIMAVERA DO LESTE. Das habilitações: Os interessados com referência ao ramo de atividade pertinente ao objeto da contratação, que atendam às exigências deste Edital, deverão comparecer no Setor de Licitações, localizado na sede da Prefeitura Municipal, sito à rua Maringá, nº 444, Centro, Primavera do Leste/MT, munido do(s) envelope(s) contendo os documentos mencionados no Edital a partir do dia 16/05/2024, de segunda a sexta-feira, em horário de expediente da Prefeitura Municipal de Primavera do Leste - MT. Esclarecemos que a inscrição para o ingresso não assegura o credenciamento junto à Administração, constituindo, entretanto, elemento indispensável para a análise administrativa que avaliará a inclusão ou não dos candidatos. Início de vigência: 16 de maio de 2024. Término de vigência: Prazo indeterminado, enquanto perdurar a vigência do credenciamento. Local: Rua Maringá, 444 - Centro - Primavera do Leste - MT (Sala do Setor de Licitações). Informações: Maiores informações pelo telefone (65) 3498 - 3333. RETIRADA DE EDITAIS PELA INTERNET R e t i r e o E d i t a l a c e s s a n d o a p á g i n a http://www.primaveradoleste.mt.gov.br, local *EMPRESA - Editais e Licitações*.
Primavera do Leste - MT 16 de maio de 2024.
Adriano Conceição de Paula - Superintendente de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE
AVISO DE ALTERAÇÃO - 2º ADENDO MODIFICADOR
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2024
PROCESSO Nº 610/2024
A Prefeitura Municipal de Primavera do Leste - MT, torna público e para conhecimento dos interessados em participar da licitação supracitada, que por não haver tempo hábil para resposta dos pedidos de esclarecimento e impugnação houve prorrogação na data para abertura da(s) disputa(s), agendada para segunda-feira, 20/05/2024 às 10h00min - horário de Brasília - DF, o local da disputa permanece inalterado. As demais cláusulas e anexos do instrumento convocatório permanecem inalterados. Os demais arquivos encontram-se à disposição dos interessados no site www.primaveradoleste.mt.gov.br ícone: EMPRESA - Editais e Licitações, bem como no site www.licitanet.com.br. Original assinado nos autos do processo. Primavera do Leste - MT, quinta-feira, 16 de maio de 2024.
Regiane Cristina da Silva do Carmo - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE
AVISO DE ALTERAÇÃO - 3º ADENDO MODIFICADOR
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2024
PROCESSO Nº 613/2024
A Prefeitura Municipal de Primavera do Leste - MT, torna público e para conhecimento dos interessados em participar da licitação supracitada que houve alteração no Edital disponibilizado no 3º Adendo Modificador e, que por não haver tempo hábil para resposta dos pedidos de esclarecimento e impugnação houve prorrogação na data para abertura da(s) disputa(s), agendada para segunda-feira, 20/05/2024 às 11h00min - horário de Brasília - DF, o local da disputa permanece inalterado. As demais cláusulas e anexos do instrumento convocatório permanecem inalterados. Os demais arquivos encontram-se à disposição dos interessados no site www.primaveradoleste.mt.gov.br ícone: EMPRESA - Editais e Licitações, bem como no site www.licitanet.com.br. Original assinado nos autos do processo. Primavera do Leste - MT, quinta-feira, 16 de maio de 2024.
Regiane Cristina da Silva do Carmo - Pregoeira

CLEEDER TADEU BROSEGUINI, CPF nº 020.638.341-05, torna público que requereu junto a SEMA-MT, a Licença Ambiental Simplificada-LAS, para a atividade de Piscicultura Convencional em Tanques Escavados (Fora da área de Preservação Permanente), localizada em Colniza-MT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental.

KLEBER MARTINS VICTOR, inscrito no CPF: 919.529.729-49, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA) de Primavera do Leste - MT a Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO), para a atividade de operação de atividades veterinárias, na avenida dos trabalhadores, nº 2531, Burity II expansão - no Município de Primavera do Leste - MT. Não foi determinado EIA/RIMA. HL ENGENHARIA. FONE: (66) 3495-0454.

Município de Rondonópolis, CNPJ:03.347.101/0001-21 torna público que requereu junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, SEMMA, a Licença Prévia e Licença de Instalação, para OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DE PRAÇAS, CICLOVIAS E CALÇADAS conforme Resolução CONSEMA N°41/2021, objeto localizado no Lote 01, da Quadra nº 03 denominado "Área Verde 03" Loteamento Residencial Magnólia Angélica de Araújo -, no Município de Rondonópolis - MT.

Município de Rondonópolis, CNPJ:03.347.101/0001-21 torna público que requereu junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, SEMMA, a Licença Prévia e Licença de Instalação, para OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DE PRAÇAS, CICLOVIAS E CALÇADAS conforme Resolução CONSEMA N°41/2021, objeto localizado na Rua Padre Toledo S/N Quadra 24 - B Loteamento Vila Rica, no Município de Rondonópolis - MT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS
RETIFICAÇÃO DE EDITAL
Pregão Eletrônico RP 046/2024
O Município de Campo Novo do Parecis por meio do seu Agente de contratação torna público aos interessados a RETIFICAÇÃO do anexo I do EDITAL de Pregão Eletrônico nº 046/2024, que tem por objeto o Registro de preço para futura e eventual aquisição de material permanente de informática e audiovisual. Prorroga sua abertura para o dia 03 de junho de 2024 às 09h05min. (horário de Brasília - DF). As demais disposições ficam sem alterações.
Campo Novo do Parecis 16 de maio de 2024.
Leandro Nery Varaschin
Agente de contratação

anuncie
CONOSCO

BANCO GENIAL S.A., CNPJ: 45.246.410/0001-55, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Regularização Fundiária, Habitação e Meio Ambiente de Campo Verde-MT, a Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO), para a atividade de EXTRAÇÃO DE CASCALHO E ARGILA ATRAVÉS DO REGIME MINERAL DE DISPENSA DE TÍTULO MINERÁRIO, em um imóvel localizado na Rodovia BR 070, KM 373 + 13 KM à esquerda, Sítio Água Dourada, Zona Rural de Campo Verde/MT, Cep 78.840-000.

ASSOCIACAO ARAGUAIA ENERGIA SOLAR, CNPJ sob o nº 47.085.084/0001-77, torna público que solicitou à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA) do estado do Mato Grosso/MT a Licença para a instalação de canteiro de obras; Fazenda Nossa Senhora, lote 350, Zona Rural de Ipiranga do Norte - MT, CEP: 78.578-000, coordenadas geográficas Lat. 012°11'18.64 e Long. 056°09'13.22"O (central).

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAÚCHA DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO Nº 065/2024
PREGÃO PRESENCIAL - SRP - Nº 016/2024
O município de Gaúcha do Norte/MT, por meio de sua Pregoeira Oficial, torna público o Sistema de Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MÉDICO CLÍNICO GERAL PARA ATUAR EM REGIME DE 60 HORAS SEMANAIS MAIS PLANTÕES NO HOSPITAL MUNICIPAL OU PSFS para o município de Gaúcha do Norte-MT, que será realizada no dia 29/05/2024 às 07h30min (Horário de Cuiabá/MT) na sala de licitações. Este pregão será regido pela Lei nº. 14.133/21, suas alterações e demais disposições aplicáveis. O edital será disponibilizado no site www.gauchadonorte.mt.gov.br e no e-mail licitacaogauchadonorte@gmail.com.
Gaúcha do Norte, 16 de maio de 2024.
NEILLA F. DE SOUZA
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

Anuncie Fone: (65) 99830-1111

Fonte do Pajadar
Restaurante

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!

PEÇA AGORA!
☎ 65 97400-7660
ou pelo app: ifood

Av. XV de Novembro, 211
Centro Sul, Cuiabá - MT,
78020-301



Edição especial: Feijoada de inverno 2024



A empresária e sócia da Feijoada de Inverno, Narjara Bairos

Aconteceu na noite desta quarta-feira (15.05), no Rooftop do restaurante Baronês, o evento de lançamento da edição especial da Feijoada de Inverno 2024. Neste ano, uma das maiores festas do Centro-Oeste comemora 30 décadas e será realizada em Cuiabá, no dia 13 de julho, no aeroporto Bom Futuro. A edição especial terá como principais atrações Wesley Safadão e o cantor sertanejo Israel Novaes. Além deles, Gabriel Marcolan, Malífoo e Raul Fortes também subirão ao palco para animar o público.



A jornalista e influencer Marcela Vasconcelos também marcou presença no evento de lançamento da Feijoada de Inverno 2024



O colunista social Ungareth Paz e o jornalista e empresário Romilson Dourado também prestigiaram o lançamento da Feijoada 2024, edição especial de 30 anos



O evento de lançamento da Feijoada de Inverno 2024 foi recheado de surpresas e anunciou como principais atrações Wesley Safadão e o cantor sertanejo Israel Novaes. Além deles, Gabriel Marcolan, Malífoo e Raul Fortes também subirão ao palco para animar o público



A venda de ingressos da Feijoada de Inverno 2024 será lançada oficialmente às 10h, nesta sexta-feira (17.05), e terá 6 horas de lote promocional, no valor de R\$ 240. Os tickets estarão à venda online pelo site <http://baladaapp.com.br/> e presencialmente na Prime Eventos, Casa de Festas e Livraria Janina